

SindCVM reafirma confiança no corpo funcional da Autarquia e defende apuração de eventuais irregularidades

O SindCVM acompanha com atenção a diligente decisão do Ministro Flávio Dino que determinou à Polícia Federal a abertura de inquérito para apurar a atuação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e de autoridades do alto escalão da Autarquia na análise e condução de processos internos relacionados ao Caso Master.

A CVM possui uma longa tradição de atuação íntegra, técnica e pautada pelo interesse público. Nesse mesmo espírito, o SindCVM apoia a investigação em curso e a rigorosa apuração dos fatos. É de pleno interesse dos servidores da Autarquia que eventuais irregularidades sejam esclarecidas com independência, seriedade e rigor.

Como destacado na própria decisão, o trabalho desenvolvido pelos servidores da CVM, por meio do Grupo de Trabalho Master (GT Master), constituído no âmbito do Comitê de Gestão de Riscos da CVM (CGR), forneceu elementos cruciais para a requisição de abertura do referido inquérito policial.

Ao mesmo tempo, diante da gravidade dos fatos sob apuração e conforme também apontado pela **Transparência Internacional – Brasil**, entendemos ser indispensável assegurar a independência necessária à completa elucidação dos acontecimentos.

Nesse sentido, consideramos fundamental que eventuais procedimentos administrativos relacionados ao caso contem com o acompanhamento de órgãos externos de controle, em especial da Controladoria-Geral da União (CGU), de modo a reforçar a independência, a transparência e o tratamento equânime das apurações conduzidas no âmbito das instâncias de integridade da Autarquia.

É igualmente importante separar eventuais responsabilidades individuais da atuação do corpo técnico da CVM. Mesmo diante de severas limitações orçamentárias, de pessoal e de recursos, servidores e servidoras da Autarquia entregam diariamente à sociedade brasileira um trabalho marcado pelo rigor técnico, pela dedicação e pelo compromisso com o interesse público.

O momento exige, portanto, não apenas a plena apuração de eventuais irregularidades, mas também uma reflexão sobre as condições institucionais em que a CVM desempenha suas atribuições.

Com as atenções voltadas para a Autarquia, torna-se ainda mais urgente enfrentar fragilidades históricas relacionadas à disponibilidade de recursos e fortalecer nossa governança interna, assegurando à CVM condições compatíveis com a dimensão e a relevância do mercado de capitais brasileiro. O próprio Ministro Flávio Dino reconheceu a asfixia orçamentária e o subfinanciamento da Autarquia, garantindo liminarmente a destinação de pelo menos 70% da arrecadação da taxa de fiscalização ao seu fortalecimento institucional.

Na condição de *amicus curiae* formalmente admitido na Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 7.791/DF, o SindCVM apresentou **memorial** defendendo que o aumento da produtividade e a efetividade do poder de polícia da CVM passam, necessariamente, pela valorização de seu corpo funcional.

Nesse contexto, reivindicamos: (i) tratamento isonômico e equitativo das carreiras que integram o Sistema Financeiro Nacional, especialmente quanto à adequada assistência à saúde de nossos servidores; (ii) concurso para o cargo de Agente Executivo; (iii) alteração legislativa que assegure a presença de, no mínimo, dois servidores de carreira no Colegiado da Autarquia.

A credibilidade e o reconhecimento institucional conquistados pela CVM ao longo de sua história são resultado do trabalho sério, técnico e comprometido de gerações de servidores e servidoras que construíram e sustentam diariamente a Autarquia.

O SindCVM reafirma, portanto, sua confiança nos servidores da Casa e seu compromisso com o fortalecimento institucional da CVM, com o enfrentamento de suas fragilidades e com a garantia das condições necessárias para que a Autarquia continue cumprindo, com independência, integridade e excelência técnica, sua missão institucional.

Sindicato Nacional dos Servidores Federais Autárquicos nos Entes de Promoção e Fiscalização do Mercado de Valores Mobiliários – SindCVM